jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 1

director: Manuel Carvalheiro Dias
Maio de 2008
ano XLIV

jornal São Teotónio 121

◆ Editorial

Tocados pela luz da Páscoa

Na festa da Páscoa a simbologia da luz reveste particular destaque. Presente na liturgia, este elemento natural, necessário à vida, aponta-nos para a recriação que cada cristão faz ao encontrar-se com a luz. Sem Cristo ressuscitado não é possível a vida em plenitude.

É a luz que possibilita o ver, o distinguir; significa o fim da escuridão da noite, do vazio e do erro. Com Cristo ressuscitado aprendemos o critério da verdade, do desconforto perante a falsidade e o engano propositados, num compromisso de querer ir sempre mais além quando ainda não superámos todos os obstáculos.

A luz faz-nos experimentar o aconchego que reconforta e aquece diante da frieza a que estamos sujeitos. Em Cristo, a luz da ressurreição alarga-nos o campo de visão, vemos mais longe e em profundidade e por isso, envoltos na esperança, confiamos.

A luz é sinal, não é indiferente a quem olha. Cristo não é indiferente; seja para acolher ou para rejeitar, esta luz provoca ao apresentar a vida para além da morte; Ele está vivo e vive em nós. É através de nós que outros o poderão ver e encontrar.

Para nós, comunidade escolar cristã, o grande desafio é deixar que esta luz brilhe, se sinta e ilumine todos, fazendo-nos mais autênticos e mais felizes. A iluminação da vida que a Páscoa renova em nós compromete-nos na atenção aos gestos, palavras e atitudes, sabendo que tudo o que fazemos tem consequências para outros, no respeito ou não pela sua dignidade e direitos. É nas mais pequeninas coisas que se poderá aferir da nossa vivência da Páscoa e da luz que lança sobre o nosso agir concreto.

Este é o desafio: viver à luz da Páscoa.

Continuação de uma Santa Páscoa, iluminados por Cristo ressuscitado.

Manuel Carvalheiro Dias
Director

Viagens que não se esquecem
pág. 4 a 7

Prémios na Matemática
pág. 2

Os mais pequeninos
pág. 8

Actividades na Biblioteca do Colégio
pág. 10

VI Percurso pela Vida
pág. 13

Dia de São Teotónio
pág. 7

ECOLEGIUM.COM
a nossa natureza

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 2

◆ Prémios na Matemática

Olimpíadas da Matemática

Daniel Vaz medalhado

O aluno Daniel Vaz, do 12ºano está de parabéns! Ganhou duas medalhas de ouro: a medalha das XXVI Olimpíadas da Matemática da Categoria B e a medalha das Olimpíadas Paulistas de Matemática.

O Daniel é aluno do Colégio desde o 1º ano e já por várias vezes honrou o Colégio por se distinguir em Olimpíadas de Matemática, tanto ao nível nacional como internacional.

Está de parabéns!

Comemoração do dia do π

3,14159265358979323846264338327950288419716939937510

O número πi é o irracional mais famoso da história, com o qual se representa a razão constante entre o perímetro de qualquer cincunferência e o seu diâmetro.

Numa iniciativa dinamizada pelo grupo disciplinar de Matemática, os alunos do Colégio de São Teotónio participaram, dia 14 de Março, na comemoração do dia do π.

Do 5º ao 12º ano de escolaridade e agrupados por turmas, cada aluno ostentava uma cartolina com um algarismo desenhado e previamente atribuído.

Conseguiu-se assim reunir as primeiras quinhentas casas decimais que compõem o número, registando-se fotograficamente o feito, para mais tarde recordar.

Grupo de Matemática

REDEmat 2008

No dia 5 de Março, pelas 14 horas, saímos do Colégio, tomando o rumo da Escola Secundária D. Dinis para participar no REDEmat 2008.

Participaram alunos desde 5º ano até ao 12º ano de escolaridade das seguintes escolas: EB2/3 Rainha Santa Isabel, Secundária José Falcão, Secundária Avelar Brotero, Secundária Quinta das Flores, EB2/3 Professor Mendes Fernão-Côja, Secundária D. Duarte, Secundária D. Dinis e, claro, como não podia deixar de ser, o Colégio de São Teotónio.

Participámos nas provas e o Colégio obteve uma excelente classificação, conseguindo alcançar cinco primeiros prémios.

Primeiros prémios e prémio de ciclo

No 5º ano, ganharam o primeiro prémio e também o prémio do ciclo os alunos Miguel Duarte e Beatriz Ferreira.

No 7º ano, conseguiram o primeiro prémio João Francisco e Joana Ramos.

No 9º ano obtiveram o primeiro prémio Andreia Dinis e Ana Delgado.

No 10º ano, o primeiro prémio foi entregue a Ruben Cardoso e a João Ferreira.

O prémio do 12º ano foi atribuído a Daniel Vaz e a Daniela Santos.

Para além das competições, pudemos participar em outras actividades, tais como: desportos de salão, uma exposição de relógios de sol, um teatro, uma exposição de pintura, bibliopaper, jogos sobre saúde, construção de uma página de revista e música. Antes da entrega de prémios, houve ainda um lanche e um recital de música interpretado pelos alunos do Conservatório de Música de Coimbra.

Fomos acompanhados pelas professoras Ana Paula Oliveira e Anabela Alves.

Foi muito divertido e, no regresso, todos viemos muito contentes com os prémios recebidos.

Nos próximos dias 28, 29 e 30 de Abril, iremos a Aveiro participar no PmatE, a nível Nacional, onde esperamos obter iguais ou ainda melhores resultados.

Joana Ramos, João Francisco, Laura Guerra e Lourenço Murteira (7/B)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 3

◆ Dia do Padroeiro

18 de Fevereiro

O Dia de São Teotónio

Momento de Poesia

O dia do Padroeiro começou bem cedo, nas salas de aula, com a preparação da Eucaristia do Padroeiro. Entretanto, o pavilhão do Colégio preparava-se para acolher os alunos de todos os ciclos e celebrar, na Eucaristia, o aniversário de São Teotónio. Este momento continua a ser de rara beleza pelo espírito de participação de todos e interioridade vivida.

Na Eucaristia do Padroeiro

Ao longo do dia, o calendário cumpriu-se com as diversas actividades destinadas para assinalar o dia.

Os 5º, 6º e 7º anos assistiram a um espectáculo cultural no Cine-teatro, que contou com uma entrega de prémios aos alunos que participaram em concursos, um momento musical preparado por alunos do 6º ano, uma peça de tatro representada por alunos do 7ºB, "A Última Flor", e uma actuação a cargo de alunos e professores da Escola de Música. Destacou-se ainda neste espectáculo um Momento de Poesia, com a participação de alunos de todos os anos que disseram poemas de autores portugueses, no âmbito do tema do ano, *ECOLEGIUM.COM.*

O 8º ano participou em mais um Jogo Inter-turmas, no Pavilhão e o 9º ano assistiu a uma apresentação multimédia, especialmente dedicada à faixa etária destes alunos.

Na Biblioteca, os alunos do Secundário assistiram a uma palestra, no âmbito da Educação para a Cidadania, subordinada ao tema "Protecção Civil e Segurança no Concelho de Coimbra" e proferida pelo Eng. António Constantino, Director do Gabinete de Protecção Civil e Segurança Municipal de Coimbra.

Após o almoço, como sempre melhorado em dia de festa, continuou a tarde cultural, que se dividiu, mais uma vez, pelos diferentes espaços do Colégio.

Teatro: "A Última Flor"

Na Eucaristia do Padroeiro

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 4

Viagens que não se esquecem

No 2º período realizaram-se as viagens de estudo disciplinares, as entusiasmantes saídas de campo e, claro, as ansiadas viagens ao estrangeiro, interdisciplinares e de finalistas, concretizadas este ano nos destinos de Paris, Barcelona, Roma e Tenerife, para os 9º, 10º, 11º e 12 anos, respectivamente.
A planificação das viagens, os preparativos e a sua antecipação deixam todos de "cabeça no ar", alunos e professores envolvidos e os pais que esperam o regresso, mesmo antes da partida. Mas, também é certo que a estadia de vários dias em capitais europeias, cosmopolitas, modernas, onde a arte, a cultura, o bulício próprio das grandes urbes se misturam com o quotidiano e as gentes convivem, é motivo para nos deixar ainda mais "nas nuvens". E os dias passam a correr.
E não é preciso sair as fronteiras para experimentar a aventura e a descoberta em cada viagem. Na cidade, ou por esse país fora, foi igualmente possível acontecerem momentos maravilhosos em viagens que nunca mais se esquecem.

11º ano descobre as raízes clássicas da nossa cultura

Roma, Cidade Eterna

Sabidas como são as dificuldades que tenho nas novas tecnologias, não é sem dificuldade que me predisponho a fazer um pequeno texto sobre a viagem de estudo que o 11º ano realizou a Roma na passada interrupção de Carnaval.

Mas os alunos merecem-no, dada a forma exemplar como se comportaram e "beberam" este enorme banho de cultura que é visitar Roma, capital das nossas raízes culturais mais profundas!

De facto foi entusiasmante observar como os nossos alunos se envolviam nas explicações bem dispostas e profundas da nossa guia italiana — a Patrícia! Munidos de auriculares, que nos permitiam acompanhar todos os seus ensinamentos, lá percorremos o Coliseu, o Forum romano, as diversas basílicas de Roma, o Vaticano, sempre de cara bem disposta e percebendo que estávamos a ter uma experiência única de vivência de grupo, em que professores, alunos e Guia, estávamos irmanados no objectivo mais profundo — ficar a conhecer o essencial da Roma romana, da Roma cristã, da Roma medieval e da Roma renascentista e barroca. Alguns dos nossos alunos, ciosos de atingir o conhecimento total, foram até ao estádio da Roma para acompanhar parte da Roma contemporânea.

Ir a Roma e não ver o Papa não é viagem: pois também tivemos direito uma bênção especial, enviada da varanda de S Santidade, como se vê na imagem.

Claro que, em Roma sê romano: por isso a nossa alimentação foi aprofundadamente italiana com tudo o que isso signifique na área das massas, *pizzas* e *spaghettis*!

Submetidos a este "tratamento" intensivo de italianidade, os nossos alunos reagiram como veros italianos, mostrando-se responsáveis e empenhados nas suas tarefas individuais e nas que o grupo se tinha comprometido a realizar.

Claro que para todo este sucesso da viagem não pode deixar de ser tido em conta o grande sentido de acompanhamento (maternal, dir-se-ia) das senhoras professoras acompanhantes e promotoras da viagem que, paulatinamente, se preocuparam com o aconchego dos nossos alunos, com o controlo da sua alimentação, fazendo que, à chegada a Coimbra, algumas mães referissem que os seus filhos vinham mais "gordinhos".

Uma boa viagem, com um bom percurso cultural, diverso e bem vivido, em que até

tivemos a possibilidade de andar às compras na rua Condotti — a mais cara de Roma.

A. Franklin (o repórter de serviço)
Professor

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 5

O 9º ano à descoberta de Paris

Paris dans le coeur

Foi no dia 1 de Fevereiro de 2008 que um grupo de alunos do 9º ano partiram em viagem para a Cidade Luz — Paris — acompanhados pelos professores José Júlio Marta e Ana Paula Oliveira. Desde a partida do colégio de São Teotónio, de madrugada, até à chegada à grande cidade, o ambiente de entusiasmo e alegria reinava entre o grupo.

Já em Paris, o grupo ficou instalado num pequeno hotel, mas muito acolhedor. O grupo visitou os grandes centros emblemáticos de Paris como o Centro Pompidou, a Torre Eiffel, o Sacré-Coeur, o Arco do Triunfo, o Museu do Louvre, a catedral de Notre Dame, entre outros.

Os seis dias foram vividos com muito boa disposição, espírito de companheirismo e curiosidade. Conhecer uma cidade tão bonita como Paris, ficará para sempre na memória — e no coração — de todos quantos participaram na viagem.

No último dia, o mais esperado por todos, o grupo visitou a Disneyland Resort Paris, onde a maior diversão e alegria reinaram entre todos.

No regresso, uma semana depois, foi deixada para trás uma cidade cheia de magia, cultura e brilho que deixou boas recordações nos alunos do 9º ano que nela participaram.

Marta Lourenço (9/C)
Ana Isabel Delgado(9/B)

O 9º Ano em busca de "Os Lusíadas"

No Mosteiros da Batalha e Alcobaça

Na quarta-feira, dia 12 de Março, os alunos do 9ºano partiram do Colégio por volta das 8 horas da manhã em direcção aos Mosteiros de Alcobaça e da Batalha, numa visita de estudo no âmbito da obra em estudo, "Os Lusíadas", mais precisamente centrada nos episódios de D. Inês de Castro e da Batalha de Aljubarrota.

Após uma viagem de autocarro não muito longa e com apenas uma paragem, chegámos a Alcobaça. Atravessámos a cidade a pé em direcção ao Mosteiro, onde usufruímos de uma visita guiada ao mesmo.

A hora de almoço aproximava-se. Como tal, seguimos em direcção à Escola Secundária D. Inês de Castro para desfrutar de um almoço marcado pelas coordenadoras do projecto (as três estagiárias de Língua Portuguesa).

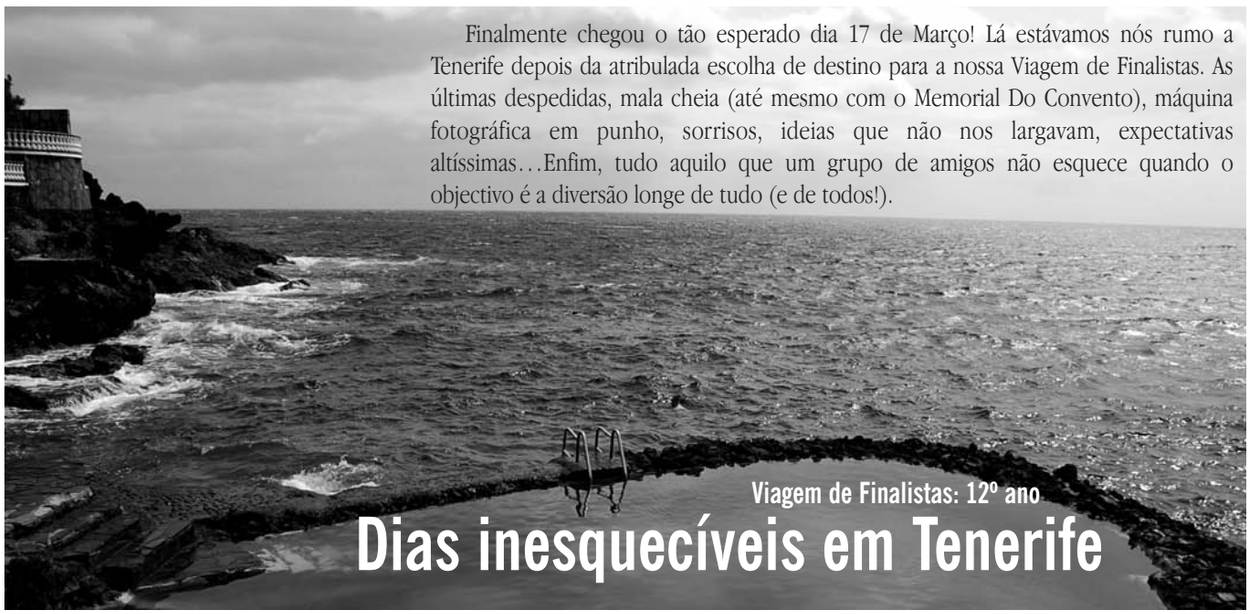
Seguidamente assistimos a um cómico teatro de fantoches que retratava a história de D. Pedro e D. Inês. Após uns momentos de lazer e descanso voltámos aos respectivos autocarros com destino à Batalha. Foi uma visita igualmente interessante e produtiva permitindo-nos, afinal, provar alguns doces locais.

Assim que a visita ao Mosteiro terminou tivemos de regressar ao Colégio. Chegámos cansados, mas felizes com a óptima visita que nos foi proporcionada.

Agradecemos em especial a todos os que coordenaram esta viagem, bem como a todos os professores que nos acompanharam.

Rita Carvalho e Inês Pereira, 9ºC

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 6



Finalmente chegou o tão esperado dia 17 de Março! Lá estávamos nós rumo a Tenerife depois da atribulada escolha de destino para a nossa Viagem de Finalistas. As últimas despedidas, mala cheia (até mesmo com o Memorial Do Convento), máquina fotográfica em punho, sorrisos, ideias que não nos largavam, expectativas altíssimas…Enfim, tudo aquilo que um grupo de amigos não esquece quando o objectivo é a diversão longe de tudo (e de todos!).

Viagem de Finalistas: 12º ano

Dias inesquecíveis em Tenerife

O radioso sol que se fazia sentir no final de tarde em Santa Cruz facilmente nos fez esquecer o tempo chuvoso de Portugal, deixando adivinhar sete dias inesquecíveis.

Ficámos numa localidade muito simpática chamada Las Calletillas, no Hotel Catalonia Punta Del Rei, um hotel muito bom e cheio de actividades desportivas e culturais que nos ocupavam os dias, um hotel que durante uma semana ficou um pouco diferente…

Depois de uma demorada conversa com a guia decidimo-nos por três visitas. Na Playa de las Americas, no sul de Tenerife, desfrutámos da praia e do sol (ah! Sem esquecer o caprichoso almoço que o hotel nos tinha dado!). Para além disso, aproveitámos a oportunidade para entrar nas lojas, a fim de para comprar alguns «recuerdos» e, na promessa de numa noite voltar, regressámos ao "nosso" hotel. Outro dos locais que conhecemos foi o Vulcão Teide (o maior e mais importante da ilha, com uns modestos 3718 metros!). Fomos subindo lentamente para nos adaptarmos à altitude, dando a ideia que estávamos a subir às nuvens. Ao alcançar os 2400 metros, atravessámos uma das rectas "mais importantes do Mundo", segundo as palavras sempre optimistas e elogiosas do Guia. Quem diria que, a mais de dois mil metros de altitude, naquele pequeno continente que é a ilha de Tenerife, poríamos em prática os nossos conhecimentos de Geologia? Foi, na opinião geral, o passeio mais interessante da viagem. A terceira visita que fizemos (ou melhor, que os madrugadores fizeram!) foi à capital, Santa Cruz, onde, além do El Corte Inglês (local de paragem obrigatória para a professora Anabela e para as meninas), visitámos os pontos de interesse cultural (de visita obrigatória para o professor Roberto e para os rapazes), nomeadamente o Centro de Congressos, inspirado na Ópera de Sidney.

Os restantes dias foram passados (de forma bastante saudável!) no corte de ténis, no campo de squash e de mini-golf. Jogámos green-bowling e aproveitámos o sol, quer na piscina de água doce, quer na de água salgada (roam-se de inveja!). Os rapazes, seguros das suas capacidades futebolísticas, dominaram os espanhóis (apesar das consecutivas lesões e idas à enfermaria).

Só me falta contar-vos como eram passadas as nossas noites, mas, por falta de espaço, digo-vos apenas que foram longas e muito divertidas (sem falar nos serões de poker!).

Agora, em forma de conclusão, asseguro que foi uma semana que para sempre recordaremos, um marco para esta fase da nossa vida que está prestes a terminar. Uma semana de experiências diferentes, de qualidades evidenciadas e defeitos corrigidos, uma semana de valores relembrados e claramente reforçados.

Daniela Santos (12/1)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 7

10º ano em Barcelona

Viagem pela Catalunha

Nas férias de Carnaval (de 31 de Janeiro a 4 de Fevereiro), as três turmas do 10º ano, realizaram uma visita de estudo à principal cidade da Catalunha: Barcelona!

O grupo de alunos era constituído por vinte e duas pessoas e, a acompanhar-nos, duas professoras: a directora de turma das três turmas, professora Luíza Nora, e a professora de Físico-Química, Joana Pires. Todos tinham grandes expectativas acerca desta viagem e a vontade de entrar no autocarro para irmos para o aeroporto de Lisboa era imensa.

Aproveitámos a "boleia" do 11º ano (que ia para Roma no mesmo dia) no autocarro para Lisboa e daí, após resolvidos as formalidades do check-in, embarcamos então no avião, com destino a Barcelona. Durante essa viagem de aproximadamente uma hora e um quarto, o riso e a alegria era geral entre os alunos! Também não era para menos! Cinco dias e quatro noites em Barcelona!? Simplesmente espectacular.

Chegados a Barcelona, no autocarro que nos conduziu até ao hotel, conhecemos aquele que iria ser o nosso guia: Santiago! Durante a curta viagem, ele foi explicando várias coisas acerca dos edifícios que íamos vendo e demonstrou uma forte apreciação pelos jogos olímpicos de 1992. Ficamos alojados num hotel junto a uma das diversas entradas para o metro o que nos permitia fáceis deslocações para os diversos pontos de Barcelona.

Neste primeiro dia, como não tínhamos nenhuma visita programada, decidimos ir dar uma volta pelas Ramblas. Dividimo-nos por grupos, e cada um desses grupos dirigiu-se ao local onde queria. Grande parte dirigiu-se ao El Corte Inglês para comprar "mantimentos".

Ao final da tarde, fomos para o hotel para jantar e depois descansar da longa viagem. Os constituintes dos quartos já estavam escolhidos, e como em todas as viagens, o sono não veio logo…

Durante os outros quatro dias fomos visitar inúmeros locais e edifícios, principalmente relacionados com a arte gótica e com artistas como Miró e Gaudi.

Visitámos o bairro gótico, a Casa Milá (também conhecida como "La Pedrera", a "inacabada" Catedral da Sagrada Família, o Parque Guel, o Palau de la Musica Catalana, entre outros.

Em Montjuic, visitámos o Museu Miró. E vimos também o estádio de um dos clubes de Barcelona, o Espanhol de Barcelona (Estádio Olímpico Lluis Companys).

Para além destes locais de arte e de arquitectura, fomos visitar o único e incrível estádio do Barcelona, Camp Nou, numa visita guiada pelo recinto e pelas instalações do estádio, incluindo uma ida à loja do Barcelona. Fomos também assistir a um jogo do Barcelona frente ao Osasuna (vitória do "Barça" por 2-1).

Fomos ainda sair num dias, à noite. Demos uma volta pela zona junto à marina e estivemos num bar em que a sua especialidade eram os cocktails. O convívio a sério acontecia à noite! O tempo era passado com jogos de cartas, a ver televisão, a conversar, a ouvir música, etc… Realmente foi destes momentos de convívio que saíram as melhores histórias da viagem! Vivemos momentos espectaculares!

Para além de educativa, a viagem foi também uma oportunidade para desenvolver o convívio entre os alunos e entre alunos e professores. Talvez também uma espécie de boas vindas para os novos alunos! Todos gostamos e aproveitamos bem a viagem e penso que vai ficar na nossa memória para sempre!

Gustavo Dias e João Borges (10/3)

Visita de Estudo do 7º ano

Parque Biológico de Gaia e Visionarium

No dia 13 de Março, as turmas do 7º ano foram visitar o Parque Biológico de Gaia e o Visionarium de Santa Maria da Feira. Partimos de manhã, cerca das 8:30. O nosso primeiro destino foi o Parque Biológico. Mas antes parámos para comer qualquer coisa na Área de Serviço de Antuã. Chegados ao Parque Biológico, dirigimo-nos ao parque de merendas onde conversámos enquanto as outras turmas eram chamadas. Quando nos chamaram, fomos até à entrada do percurso onde uma guia nos esperava para nos dar as indicações, pois íamos sozinhos! Dividimo-nos em dois grupos e partimos pelo trilho de 2800 metros! Vimos esquilos, gamos, muitas aves, o rio Febros, animais da quinta, toirões, lontras, coelhos, águias, aves nocturnas… Enfim, estávamos rodeados pela Natureza! Conversámos com o grupo durante a viagem, tirámos fotografias, vídeos e divertimo-nos! Quando, finalmente, acabámos o percurso, estávamos exaustos e cheios de fome. Corremos para o parque de merendas, tirámos o nosso almoço e comemos com muito apetite. No final do almoço, alguns foram comprar gelados, outros foram à loja de recordações e outros simplesmente ficaram sentados na relva a conversar. Quando as professoras nos chamam, corremos para os autocarros, ansiosos pelo próximo e último destino do dia: o Visionarium. Assim que chegámos, ficámos um bocado à espera, enquanto as professoras compravam os bilhetes e, por isso, fomos à loja. De seguida, as 3 turmas dividiram-se em 2 grupos e entrámos numa sala onde vimos uma curta-metragem de apresentação. De seguida, visitámos as 5 salas de exposição permanente, as odisseias. Foi muito divertido pois podíamos fazer nós próprios as experiências e compreendê-las. Vimos como era o nosso ouvido por dentro, as maquinetas dos Descobrimentos, o Sistema Solar, a Química e a Informática. Mais uma vez, tirámos fotos e divertimo-nos imenso. Depois da visita, lanchámos no parque ao lado do Visionarium. Logo de seguida, entrámos nos autocarros para regressarmos ao Colégio. E assim se passou um dia maravilhoso.

Beatriz Gonçalves (7/C)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 8

◆ Na Creche e no Jardim de Infância

Para salvar o Planeta Terra

Continuamos com mãos à obra!

Com o Júnior, a nossa mascote, intensificámos as descobertas sobre os seres vivos – os animais: os domésticos, os da quinta, os do mar, os insectos, as aves e os répteis. Com histórias, pesquisas, dramatizações e actividades plásticas ficámos a conhecer, como são, onde vivem, o que comem e o que devemos fazer para os proteger.

O Carnaval da bicharada

Muito disfarçados a passear

No Carnaval, os meninos do Jardim de Infância foram para a baixa desfilar disfarçados de: insectos, doninhas, coelhos, esquilos e ratos.

Pelo Colégio, andaram os mais pequenos da Creche, disfarçados de passarinhos. Foi mesmo o Carnaval da bicharada.

Às salas foram chegando, peixes, tartarugas e na Páscoa até tivemos coelhos brancos de verdade.

A surpresa para os Pais foi simbólica, mas o grande momento vai chegar no 3º trimestre.

◆ No 1º Ciclo

Para ajudar a conservar a Natureza

A nossa Horta

No dia 18 de Fevereiro, dia do padroeiro, São Teotónio, os alunos do 1º Ciclo plantaram e semearam couves, alhos, cebolas, alfaces, ervilhas e batatas numa bela e pequena horta num dos jardins do colégio.

Tivemos a colaboração da D. Cacilda, funcionária do Instituto de Conservação da Natureza.

Esta experiência ensinou-nos mais coisas sobre a agricultura e que também nós, os mais pequenos, podemos ajudar a conservar a Natureza.

Para aproveitarmos os legumes em apetitosas refeições teremos de cuidar muito bem da nossa horta.

Gostámos muito desta experiência e esperamos, em breve, comer destes deliciosos legumes…

4º ano B

Para ouvir contar uma história

Visita à Biblioteca…

Os alunos do 1º ano do 1º ciclo foram a biblioteca para ouvir contar uma história. Quando chegaram, para grande espanto destes, encontraram junto ao cantinho reservado a biblioteca infantil, em cima do tapete um cesto a abarrotar de fruta. Os meninos ficaram muito admirados, pois sabiam, muito bem, que na biblioteca não se come.

A Professora Isabel Delgado tinha-lhes preparado uma agradável surpresa. Convidou-os a cheirar os frutos, a sentir a textura da sua pele, a saber o seu nome. De seguida, convidou-os a ouvirem vários poemas de frutos, de milagres com frutos, de frutos que são a casa de alguns animais…

Quando terminaram a visita os meninos vinham muito contentes, mais sábios e quiseram registar o que ouviram em desenhos.

Os meninos querem agradecer a Professora Isabel Delgado e ao Professor Marco, o momento mágico que viveram naquele dia na Biblioteca do Colégio.

Os alunos do 1º ano A e B

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 9

◆ No 1º Ciclo

Os T'ecologistas à descoberta dos 3Rs

O significado da "Política dos 3Rs"

Nos dias 28 e 31 de Janeiro de 2008, logo pela manhã, os T'ecologistas do 1º ano A e B, respectivamente, puseram-se a caminho com as suas lancheiras e muita vontade de descobrir o enigma dos 3Rs.

A viagem foi muito animada e quando chegaram a Vale de Canas lá estava o Sr. Eng. Francisco Branco e os seus colaboradores para ajudarem os "pequenos investigadores" na sua pesquisa. O Sr. Eng. Francisco perguntou-lhes ao que vinham e os T'ecologistas responderam com muitas perguntas.

Foi feita uma sessão de esclarecimento e a apresentação de um Powerpoint sobre a temática "A Politica dos 3Rs". Ficaram esclarecidos e comprometeram-se a reduzir, reutilizar e reciclar o lixo, de forma a preservar o Planeta. Ainda houve tempo para aprenderam a reciclar o papel.

Os T'ecologistas estavam entusiasmadíssimos para observarem a mata, mas não o puderam fazer devido ao mau tempo. Então ficou agendada uma nova visita.

Quando regressaram ao Colégio não quiseram deixar de registar as suas descobertas. Os trabalhos realizados encontram-se expostos no corredor do 1º Ciclo.

Ana Maria Ramos e Olga Sena Direito
Professoras do 1º Ano

Que tal um pouco de Química?

Como tem sido usual em anos anteriores, o Departamento de Química da faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra abriu mais uma vez as suas portas ao público mais jovem. Esta iniciativa permite que os alunos tenham acesso a experiências, preparadas por universitários, que mostrem os conteúdos leccionadas no âmbito da disciplina de Química.

Foi com este objectivo que no passado dia 3 de Março, segunda-feira, os alunos do 11º e 12º da disciplina de Física e Química A, acompanhados pelo professor Rui Canelas, se deslocaram ao Departamento de Química.

Chegados ao local, fomos recebidos pelas responsáveis do Dia Aberto, as professoras Dina Murtinho, Marta Pineiro e Maria Emília Azenha, que nos fizeram uma pequena introdução ao que iríamos ver. Como todo o cuidado é pouco, foi entregue a cada aluno óculos protectores e um par de luvas para que pudessem realizar as experiências. No total elas eram nove: verificámos a mudança brusca na cor de uma solução devido ao consumo sucessivo de reagentes presentes na mesma; evidenciámos, ou melhor, cheirámos o vapor resultante de uma infusão de alfazema e água que estava a entrar em ebulição (passagem ao estado gasoso); conseguimos perceber como é que os investigadores, semelhantes aos que vemos no CSI, conseguem encontrar vestígios de sangue apenas borrifando um líquido para um determinado lugar (o segredo está obviamente no líquido); visualizamos a estrutura dos átomos de certas substâncias e materiais numa perspectiva 3D, com auxílio de uns óculos próprios para o efeito; distinguimos os diversos estados de oxidação do manganésio através das diferentes colorações que as suas soluções evidenciavam; separámos a cor de corantes de M&M's nas suas diferentes cores primárias (magenta, amarelo e azul) através de um processo denominado cromatografia; testemunhámos uma explosão dentro de um tubo de ensaio (sem danos maiores); fabricámos os divertidos "pega-monstros"; e por último conseguimos colar um copo de plástico a um prato de plástico apenas com recurso a água e a um reagente utilizado para desencadear uma reacção no interior do copo que promovia a congelação da água em redor do mesmo.

Oportunidades destas não nos são proporcionadas todos os dias, pelo que foi de todo vantajoso a visita ao Dia Aberto. Esperamos que continuem com esta iniciativa e aconselhamos a quem for um amante de química, ou que tenha curiosidade em perceber o porquê de determinados fenómenos, a participar. Vale a pena.

Catarina Costa (11/1)

◆ Outras descobertas

Para proporcionar o gosto e o alargamento de saberes sobre a epopeia camoniana Os Lusíadas, o núcleo de estágio de Português/Francês dinamizou, sob a orientação da Dr.ª Isabel Delgado, uma visita de estudo a Alcobaça e à Batalha para os alunos do 9ºano do Colégio de São Teotónio.

Foi no dia 12 de Março, que professores e alunos partiram em viagem. A nossa primeira visita, foi ao Mosteiro de Alcobaça, um dos mais importantes mosteiros cistercienses, fundado em 1153 e, onde se encontram sepultados D. Pedro e D. Inês de Castro. Depois de visitar os encantos do Mosteiro, bem como, olhar alguns dos lugares mais atractivos da cidade, chegou a hora de almoço, na Escola Secundária D. Inês de Castro, onde fomos muito bem recebidos.

Como as actividades de animação cultural faziam parte da nossa viagem, deslocámo-nos até ao Armazém das Artes, pelas 14 horas, para assistir a uma representação da imortal história de amor de D. Pedro e D. Inês, pela companhia de teatro S.A. Marionetas.

Aguardava-nos o último ponto do nosso roteiro. Partimos, então, rumo à Batalha onde visitámos o grandioso Mosteiro, Símbolo da Dinastia de Avis, mandado construir por D. João I, na sequência de um voto à Virgem, caso vencesse a Batalha de Aljubarrota. Foi, ainda, nos espaços circundantes do Mosteiro que lanchámos e recuperámos energias para regressar a casa.

Apesar de não termos usufruído de guias turísticos na visita aos mosteiros, a viagem correu muito bem proporcionando uma boa interacção entre professores e alunos.

Marlene Tavares, Rita Santos e Salomé Rodrigues
Estagiárias de Língua Portuguesa e Francês

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 10

◆ Notícias da Biblioteca

Em Janeiro

dia 3 Consideramos a Biblioteca um lugar aberto à multiplicidade de saberes, ou não fossem isso mesmo, os livros... portas abertas para diferentes conhecimentos.

Foi assim que, no dia 3, a Biblioteca recebeu o Observatório de Astronomia, uma actividade promovida pelos professores de Física e Química e que levou ao espaço da biblioteca os alunos dos 2º e 3º ciclos.

dia 8 Continuando no entendimento plural da Biblioteca, no dia 8 foi a vez de actores do Teatrão virem falar com os nossos alunos de 12º ano, a propósito da peça de Bertold Brecht, O Círculo de Giz Caucasiano, que esteve em cena no Museu dos Transportes.

A conversa foi participada e é para nós muito positivo receber alguns dos agentes culturais que contribuem para o desenvolvimento do espírito crítico e da reflexão sobre o que nos rodeia, na nossa cidade. Educar é também isso!

Foi ainda em Janeiro que esteve presente na Biblioteca uma exposição organizada pela Assistente de Língua, de origem polaca, que connosco conviveu nos dois primeiros períodos. Objectivo: dar a conhecer o seu país, a sua cultura e, fundamentalmente, a sua cidade de origem. A língua utilizada foi o Francês já que foi no âmbito da leccionação desta língua estrangeira que ocorreu o projecto.

Em Fevereiro

dia 18: dia de São Teotónio

Para assinalar o Dia do Padroeiro e integrada nas actividades de Educação para a Cidadania, decorreu uma palestra dirigida aos alunos do Secundário sobre "Protecção Civil e Segurança no concelho de Coimbra"

de 3 a 7, Semana da Leitura

Inscrita no Plano Nacional de Leitura de que é Comissária a escritora Isabel Alçada, a Semana da Leitura decorreu, como estava planificado, envolvendo alunos do 1º ciclo ao 3º ciclo. O programa foi variado, integrando encontros com escritores e actividades de animação da leitura desenvolvidas por professores e alunos.

Olá! Eu sou o Livro

Durante toda a manhã do dia 3, o escritor Rui Grácio apresentou o seu livro *Olá! Eu sou o Livro*, editado pela Pé de Página e que consta do Plano Nacional de Leitura. A actividade, direccionada para os alunos dos 3º e 4º anos, juntou na Biblioteca alunos e professores que, após assistirem a uma animação multimédia, puderam dialogar com o escritor e desvendar os mistérios da concretização de um livro, desde a escrita à apresentação ao público leitor, passando por todo o processo de edição gráfica e ilustração.Afinal, o universo dos livros ainda move vontades e sonhos!

A menina dos pés azuis

A escritora Maria Helena Rainha Coelho, encontrou-se com os alunos das turmas do 7º Ano, para lhes falar da sua obra mais recente, também ela do Plano Nacional de Leitura O Romance de A Menina dos Pés Azuis. O espaço de interacção verbal foi uma constante e a

escritora correspondeu à enorme curiosidade dos jovens, fascinados por uma história que ensina valores e preenche a necessidade da fantasia e do maravilhoso, indispensáveis ao crescimento e à formação harmoniosa dos jovens. No final, ainda houve espaço para os habituais autógrafos e questões mais direccionadas para o interesse pessoal que qualquer escritor desperta nos leitores. A essas perguntas respondeu a autora, com a disponibilidade e o à vontade fruto de muitos anos de ensino e trabalho com jovens .

"Donos da Biblioteca"

No dia 5, os alunos do 6º C foram os "donos da Biblioteca" durante uma hora e

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 11

◆ Notícias da Biblioteca

apresentaram a sua leitura criativa e muito expressiva da obra do escritor António Mota, aos seus colegas do 2º Ciclo. A actividade tinha já sido desenvolvida no dia 11 de Fevereiro na Biblioteca Municipal de Coimbra, no âmbito de um encontro com António Mota em que participaram também outras escolas de Coimbra. O 6º C está de parabéns!

Histórias de frutos, de sabores e de cores

Na quinta-feira, dia 6 , foi a vez dos alunos do 1º e 2º anos participarem na actividade de leitura expressamente preparada para eles: histórias de frutos, de sabores e de cores! Lemos poemas de António Mota, observámos imagens e os alunos puderam observar, tactear e cheirar frutos diversificados e muito coloridos, falando das suas preferências, dos seus hábitos alimentares e da necessidade de fazer uma alimentação equilibrada e rica em vitaminas. Mais uma vez não esquecemos o lema do ano: ECOLEGIUM.COM, a nossa natureza!

A Semana da Leitura foi uma festa vivida intensamente por todos quantos nela participaram e que deixou na Biblioteca muitas memórias, visíveis nas fotografias, desenhos e até notícias publicadas na imprensa regional que passaram a figurar numa pequena exposição alusiva à actividade.

O 1º Ciclo na Biblioteca

Ao longo de todo o 2º Período, as turmas do 1º Ciclo frequentaram com regularidade, e acompanhadas pelos respectivos professores, a Biblioteca Infantil, onde desenvolveram actividades de leitura recreativa, dando continuidade ao trabalho iniciado no 1º Período.

Isabel Delgado
Coordenação da Biblioteca

◆ Assim se fazem as cousas… no grupo de Língua Portuguesa/Português

No Teatro, com Gil Vicente e a Escola da Noite!

Foi com total disponibilidade e motivação que o grupo de Língua Portuguesa /Português organizou uma ida ao Teatro para os alunos do Secundário (10º, 11º e 12º Anos). Durante as primeiras semanas do 2º Período, em horários de acordo com a disponibilidade das turmas e sempre durante as aulas de Português, os alunos foram visitar a Escola da Noite.

Em cena estava Gil Vicente e o seu Auto da Índia, num trabalho muito cuidado e profissional, tal como a Escola da Noite nos vem a acostumar desde há já décadas. No espaço da Oficina Municipal de Teatro, ocupado ainda por aquela companhia profissional, Gil Vicente ganha nova dinâmica e o trabalho de criatividade e de pesquisa a que o texto vicentino é sujeito assume contornos de novidade e experiência viva que só poderão trazer alunos para as esferas da cultura teatral e literária. É porque acreditamos nisto, e também porque pensamos ser função da escola educar para valores éticos e estéticos, promovendo diálogos reflexivos e críticos, que nunca ficamos indiferentes a uma proposta daquela que é, hoje em dia, uma das grandes referências nacionais no que toca à encenação do texto de Gil Vicente, a companhia de teatro profissional, A Escola da Noite

De saudar a perspectiva pedagógica e didáctica, que não é sinónimo de simplista, muito pelo contrário, assumida nesta encenação de Auto da Índia. A este propósito veja-se o elucidativo subtítulo: aula prática, denunciando claramente o modo como em sede escolar se deve encarar o texto vicentino – sempre dentro da sua concretização espectacular!

A interacção com o público, a experiência com a linguagem, a criatividade dos objectos de cena plurifuncionais e o espaço final de abertura ao diálogo com os actores foram muito bem vindos nesta jornada em prol da nossa literatura e do nosso teatro!

O Dia de São Teotónio com Poesia!

O desafio foi lançado aos alunos pelos professores de Língua Portuguesa e Português, os textos foram escolhidos e distribuídos. Ligar a Poesia à Natureza e envolver alunos de todos os anos e de todos os ciclos num momento de poesia não muito longo, que captasse a atenção para a palavra dita e promovesse valores de preservação do património natural , tais eram os nossos objectivos. Foi assim que seleccionámos textos de António Mota, Miguel Torga e Sophia e tentámos dar cumprimento ao lema ECOLEGIUM.COM, a Nossa Natureza.

Congregados esforços, o recital aconteceu! Aconteceu para provar que o trabalho em grupo é possível e que Ler Poesia, Dizer Poesia, continua a fazer sentido na era da tecnologia. Aconteceu para mostrar que a Poesia pode dialogar criativamente com outras áreas como a das ciências e da tecnologia e a da música. Aconteceu para exemplificar como a Poesia pode ajudar-nos a descobrir o que somos capazes de fazer, mesmo quando pensamos que não conseguimos: que somos capazes de subir para o palco; que somos capazes de dar a nossa voz às palavras dos poetas; que somos capazes de enfrentar uma plateia inteira, sem qualquer receio, que somos capazes de transmitir mensagens positivas que nos fazem pensar e que nos ajudam a descobrir quem somos, de onde vimos e onde estamos...Valeu a pena por causa de tudo isto!

Isabel Delgado
Delegada de Língua Portuguesa e Português

Notas soltas…

Integrado no Plano Nacional de Leitura e no âmbito da Área de Projecto, a turma do 5ºC, durante o segundo período, teve oportunidade para ler um livro muito interessante, chamado A Menina Gotinha de Água, de Papiniano Carlos. Este livro retrata a história do ciclo da água. Tudo na obra é irreal, mas ao mesmo tempo fantástico. Os alunos adoraram a história!

A Menina Gotinha de Água inspira pequenos leitores…

Uma Gotinha com Medo

Era uma vez uma gotinha de chuva que tinha medo de tudo o que a rodeava. Só gostava da sua nuvem, onde vivia com os seus pais e cem gotinhas iguais a ela.

Uma vez, os homens produziram mais plásticos do que era habitual. E a nuvem chorou, chorou muito e milhares de gotinhas caíram sobre searas, campos verdes e sobre o mar.

Que lindo! Todas a cair, em fila direitinha, todas contentes. Bem… quase todas. A gotinha de quem vos falo estava triste e prometeu a si mesma que iria voltar à terra, onde sempre foi feliz.

Isso aconteceu pouco tempo depois, com o ciclo da água: ela evaporou e voltou à sua querida nuvem, onde foi feliz para sempre!

Inês Roseiro (5/C)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 12

Como ser educador numa Escola Católica

No passado dia 6 de Fevereiro, decorreu uma acção de Formação, descontraída, para funcionários não docentes, intitulada" Como ser educador na Escola Católica". Orientou-a o prof. Jorge Cotovio.

Esta sessão tinha como objectivo reflectir acerca da missão dos funcionários enquanto educadores, no contexto de uma Escola Católica, como é o caso do nosso Colégio. Deste modo, salientou-se que a missão da Escola Católica é: Ser "escola", transmitindo cultura e conhecimento; educar para os valores, tendo como referência o Evangelho; preparar para a vida; fazer a síntese entre a Fé a cultura e a vida. No centro de todo este processo deve estar a pessoa do aluno.

Durante esta acção fizemos um trabalho de grupo que nos levou a descobrir como ser educador, hoje, numa escola com estas características.

Concluímos que: devemos colaborar no acompanhamento e integração dos alunos na comunidade educativa, incentivando o respeito pelas regras de convivência e promovendo um bom ambiente educativo; devemos, também, dar o nosso testemunho como cristãos, sendo simpáticos e acolhedores, participando nas actividades religiosas e dando-nos bem uns com os outros, como colegas de trabalho e de missão.

Em suma, temos de estar, antes de mais, ao serviço do aluno com um sorriso, para ele se sentir amado. E, porque necessitamos uns dos outros, devemos interiorizar que " somos anjos com uma asa. Precisamos de nos abraçar para poder voar"…

Participaram nesta acção todos os funcionários do Colégio que ficaram surpreendidos com a dinâmica da acção e tiveram mais uma oportunidade de se conhecerem melhor e de partilharem experiências conjuntas. Saímos também mais conscientes dos nosso papel como educadores no Colégio São Teotónio.

Paula Alves
Funcionária da sala de professores

Visita à Casa de Saúde de Condeixa

No passado dia 11 de Março, alguns alunos dos 9º anos das Escolas Católicas de Coimbra foram, em conjunto, fazer uma visita à Casa de Saúde de Condeixa, das Irmãs Hospitaleiras.

Nesta visita, constituímos grupos com elementos das várias escolas e estivemos em contacto com as utentes da Casa de Saúde. Pudemos observar e conviver com variadas situações, algumas delas chocantes. Na Casa de Saúde estão cerca de 355 mulheres com as mais diversas doenças do foro neurológico. Fomos muito bem acolhidos pelas utentes, como também pelo pessoal auxiliar.

Foi uma visita emocionante de que todos gostámos pois mostrámos a nossa solidariedade e afecto a pessoas que necessitam de todo o nosso carinho e atenção.

Rita Antunes (9/A)

Associação Aprender a empreender "Júnior Achievement Portugal"

Aprender a Empreender

O colégio está empenhado em desenvolver o espírito empreendedor nos seus alunos.

Nesse sentido, e no âmbito de um projecto desenvolvido pelo NEC (Núcleo das Escolas Católicas da Diocese de Coimbra), estabeleceu uma parceria com a Associação Aprender a empreender "Júnior Achievement Portugal" (JA Portugal). A "JA Portugal" é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve o empreendedorismo, gosto pelo risco, criatividade e inovação nos jovens das próximas gerações. A associação acredita serem estes os requisitos obrigatórios para o desenvolvimento de Portugal e para o aumento quantitativo e qualitativo de iniciativas empresariais. Neste sentido, nas turmas do 8º ano, está a ser desenvolvido o programa "Economia para o sucesso". O programa é constituído por uma série de seis actividades. Este, fornece informação prática sobre finanças pessoais e sobre a importância de identificar objectivos de educação e carreira baseados em interesses, valores e qualidades dos alunos.

Este programa é extremamente estimulante. Os alunos, de forma lúdica, reflectem e adquirem competências nas áreas supra-citadas.

O projecto desenvolve-se ao longo de seis semanas em que os alunos vão ter de tomar decisões relativamente às suas escolhas de formação mas também, à medida que se vai avançando no programa, em termos de gestão de capital, gestão de orçamentos, recurso a crédito, utilização

cartões de crédito, utilização dos vários tipos de seguros, etc...

Nas turmas 8ºA e 8ºC o projecto é coordenado pelo professor Luís Caetano e tem como parceiros empreendedores o Eng. José Araújo, da Brisa, responsável pela construção da Auto-estrada nº 17, e o Dr. Lapa Simões, director de sucursal do Millenium BCP.

Na turma 8º B o projecto é coordenado pela professora Ida Lisa Ferreira e tem como parceira empreendedora a Dra. Anabela Barreto, Directora de Sucursal do Millenium BCP.

Luís Caetano
Professor

Percurso pela Vida: dois testemunhos

No 2º dia do Percurso pela Vida, tive a oportunidade de visitar o Centro de acolhimento temporário da APPACDM, onde, com a minha presença e o meu simples sorriso, manifestei a minha solidariedade para com as crianças aí residentes.

Por um lado, foi gratificante ver a alegria presente na cara das crianças; mas, por outro lado, chocante por perceber que almas inocentes pagavam o castigo da culpa de pais irresponsáveis…

Ílvio Mango (11/3)

Ofereci-me para ir ao Centro de Acolhimento para acarinhar e demonstrar afectividade às crianças que lá se encontravam.

Para nós, foi uma experiência gratificante na qual tivemos contacto com outra realidade (bem dura!), proporcionando àquelas crianças umas horas de felicidade. Perante a reacção delas, pudemos concluir que é urgente tempo e gente para as amar.

Patrícia Castanheira (10/1)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 13

VI Percurso pela Vida

Quem olhasse, no intervalo da manhã do dia 4 de Abril, para o parque de estacionamento do Colégio, deparar-se-ia com um cenário invulgar: 4 professores (Cristina Santos, Joana Pires, Jorge Cotovio e Rui Canelas), quase 40 alunos e muitas bicicletas. No entanto, para quem está familiarizado com as tradições do Colégio, reconheceria imediatamente os últimos preparativos para o Percurso pela Vida, realizado pelo sexto ano consecutivo. Destinado a alunos do secundário, trata-se de uma actividade que propõe trocar o carro pela bicicleta (mesmo que já velhinha, não é eng. Cotovio?) como meio de transporte, tendo como destino a Figueira da Foz. Os objectivos, no entanto, estão muito para além de um simples passeio. Não é por acaso que se trata de um percurso pela vida: para além de despertar os sentidos para a Natureza, procura-se também contactar realidades diferentes e que nos fazem crescer em todas as dimensões.

Assim sendo, que local mais oportuno para a oração da manhã que a Casa dos Pobres? Esta instituição, vocacionada para o apoio a idosos desfavorecidos e a que se destinam, este ano, as receitas do SOLNEC, acolheu simpaticamente a nossa breve visita, desejando-nos boa viagem e agradecendo as nossas palavras e o presente que lhe oferecemos.

A paragem em Pereira do Campo permitiu a distribuição de umas pulseiras que, embora simples, apresentavam várias medidas para cuidar do ambiente, preocupação da nossa escola, como se verifica pelo lema deste ano: "Ecolegium.com, a nossa Natureza".

Com um ou outro pneu furado, o grupo só voltou a parar em Montemor-o-Velho: o merecido almoço e um período de descontracção, em que alguns alunos se juntaram aos professores para uma amigável partida de futebol.

Subimos, então, até ao castelo, vigoroso vestígio do nosso património histórico. Não nos alongámos na paragem, pois tínhamos alguém à nossa espera.

Como o prometido é devido, desfrutámos de uma tarde animada e divertida na APPACDM, depois de termos recebido a visita de alguns dos seus utentes no início do ano. Através de uma caça ao tesouro, ficámos a conhecer as instalações da instituição, bem como as suas caras e as incríveis actividades que lá tem lugar. Desde escalada com os olhos vendados , a esforços de coordenação em equipa até ao repouso na sala de Snouzelen, tudo experienciámos, acompanhados por quem melhor conhece a casa que nos acolheu: os seus utentes.

O Percurso continuou até à Figueira, onde nos esperava, como é hábito, o acolhimento da casa Stella Maris, em Buarcos.

Depois do jantar, no qual mais alguns professores se juntaram ao grupo, desfrutámos de um belo passeio pela marginal, com oportunidade para conviver e… comer um gelado. A oração da noite, realizada junto ao mar, foi também momento de reflexão e partilha das recentes vivências, novas para alguns, positivas para todos.

Sábado amanheceu claro e convidativo para uma manhã de praia. Nem todos, porém, aceitaram este convite. Alguns alunos, acompanhados pelo prof. Jorge Cotovio e pela prof. Ana Cristina Pala, visitaram um Centro de Acolhimento temporário para crianças retiradas às famílias. Uma outra realidade marcante, não tanto pelas condições físicas, mas, sobretudo, pela incrível carência das crianças.

Independentemente da localização, foi, para todos uma manhã bem passada, finda a qual retomámos a pedalada, com uma subida mais custosa para os que ainda estavam doridos do dia anterior.

Sem incidentes e com um óptimo ritmo, sempre animados pelas simpática equipa de apoio, chegámos ao Colégio por volta das 17h30, uma hora e vinte e cinco minutos antes do horário previsto…

Terminou, assim, o VI Percurso pela Vida, que ficará na memória de todos os participantes, restando-nos agora ansiar pelo próximo.

Catarina Luís Farinha (11/3)

Campanha de solidariedade do NEC

No âmbito do Núcleo das Escolas Católicas da Diocese de Coimbra, o nosso Colégio continua empenhado em "criar laços" com a Casa dos Pobres. Temos convivido com os utentes e, proximamente, conjuntamente com as outras escolas católicas de Coimbra, vamos participar no espectáculo "Uma noite pela Casa dos Pobres", a realizar no dia 16 de Maio, com a participação especial do nosso mui querido Padre João Paulo Vaz.

Em 7 de Junho, vamos até ao Estádio Cidade de Coimbra, onde decorrerá, este ano, o III Festival SOLNEC. Prevêem-se muitos jogos de futebol e provas de atletismo para todos os gostos. Os utentes da Casa dos Pobres acompanham-nos (nas bancadas…) e, é claro, o montante apurado nas bilheteiras vai direitinho para a Casa dos Pobres, ajudando a equipar as novas instalações, em fase de acabamento.

É com estes pequenos e grandes gestos que vamos construindo uma escola cada vez mais solidária, aberta ao meio e atenta aos mais necessitados. E não terá sido esta a grande mensagem deixada por Jesus Cristo, há dois mil e poucos anos?

Jorge Cotovio
Coordenador do NEC

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 14

◆ Escola de Música

VIII Concurso Internacional de Piano do Conservatório Russo de Paris

Aluno da EMST vence concurso/prémio internacional

O aluno Pedro Xavier Pinto de Figueiredo venceu o segundo prémio no VIII Concurso Internacional de Piano do Conservatório Russo de Paris — A. Scriabine onde se apresentou perante um júri presidido por Mikhail Voskrensensky - pianista-concertista professor do Conservatório Superior de Música de Moscovo - e composto por um lote de conceituados pianistas, compositores e pedagogos originários da Rússia, Alemanha e França.

Na sua categoria concorreram jovens pianistas vindos de Portugal, Espanha, França, Alemanha, Rússia, Ucrânia entre outros, todos eles com altíssimo nível técnico e musical. O Pedro Xavier tocou muito bem, com cuidado sonoro e maturidade interpretativa, o que lhe valeu o segundo prémio num concurso em que a excelência técnica é a base comum de todos os participantes.

Dia do Padroeiro

No dia 18 de Fevereiro a EMST participou activamente nas comemorações do dia de São Teotónio oferecendo dois concertos, um de manhã e outro à tarde, a todos os alunos do Colégio São Teotónio.

O programa interpretado por alunos e professores incluiu propostas interessantes, passando por um dueto de violinos de W.A. Mozart a um choro tradicional brasileiro de C. Machado, de um nocturno de F.Chopin a um blues de C. Byrd ou ainda de uma Sonata de F.M. Leclair para dois saxofones a um "Allegro Appassionato" de Ceh-cahc para violoncelo e piano.

Audições das Classes Instrumentais

As audições das classes instrumentais são um momento de avaliação em que todos os alunos, conforme consta no regulamento interno da escola de música, tem o dever de participar.

Ao longo do 2º período foram seis as audições realizadas no cine-teatro São Teotónio onde se apresentaram alunos das classes de piano, cordas e sopros, demonstrando ao público presente a sua evolução técnica e musical.

Audição Final de Páscoa

Teve lugar no dia 14 de Março, pelas 21h15 no cine-teatro São Teotónio, a Audição de Páscoa, um evento que encerra a actividade da escola no 2º período. Nela participaram as classes instrumentais de piano, violino, violoncelo, guitarra clássica, flauta transversal, clarinete, saxofone e a classe de côro, em que participaram todos os alunos.

O público que esgotou os lugares do cine-teatro pôde aferir a qualidade dos intérpretes aplaudindo com entusiasmo e reconhecimento o trabalho desenvolvido pelos alunos.

O que se segue

É com enorme expectativa que aguardamos pelo início do 3º período pois realizar-se-ão diversas actividades, de entre as quais se destacam a II Masterclass de Piano EMST, III Fim de Semana da Flauta e o IV Concurso de Piano EMST, actividades que engrandecem pela qualidade, relevância pedagógica e visibilidade institucional, uma escola do ensino artístico especializado da música com um projecto educativo ambicioso e cada vez mais reconhecida pela comunidade e meio musical em que se insere.

Direcção Pedagógica

Visita ao Museu Botânico

"As plantas e Nós"

No âmbito da disciplina de Ciências da Natureza, no dia 04 de Abril de 2008, realizou-se uma visita ao Museu do Botânico, na Universidade de Coimbra. A exposição chamava-se "As plantas e Nós" e tinha como finalidade dar-nos a descobrir mais curiosidades da Natureza que nos rodeia.

Quando chegámos quem nos recebeu foi a Doutora Celestina. Depois de se apresentar, iniciámos a nossa visita. Começou por nos explicar que do caule do linho se faziam muitas peças de roupa que usamos na Primavera/ Verão. Também nos falou do algodão e mostrou-nos um exemplar da planta do algodão (única em Portugal, pois não é uma planta natural do nosso país). Para além do algodão e do linho mostrou-nos que era possível produzir vestuário utilizando fibras do coco e mesmo do ananás. Falou-nos da cortiça, das várias utilizações que esta tem, como por exemplo nas bolas de baseball e nos volantes do Badminton, e disse-nos que Portugal é dos maiores produtores de cortiça, a nível mundial.

Entre outras curiosidades vimos a maior flor do mundo, que só existe na Indonésia, a maior pinha do mundo e a maior semente do mundo que, apesar de não parecer, é bastante pesada, acreditem.

Gostei muito da visita e espero voltar lá num outro dia.

Joana Cunha, 5ºB

La fête de Saint Valentin

Festejado em muitos países a 14 de Fevereiro, o dia de São Valentim não passou em branco para os alunos do 8º ano do Colégio de São Teotónio. O núcleo de Estágio de Português/ Francês proporcionou, no âmbito da disciplina de Francês e sob a orientação da professora Madalena Raposo, a visualização do filme francês "Astérix et Obélix: Mission Cléopâtre".

Para demonstrar a sua paixão pelo grande Imperador romano, Júlio César, a rainha egípcia manda edificar um grandioso palácio que deverá ser construído em apenas três meses. Desesperado, Numerobis, o arquitecto responsável, vai até à Gália em busca dos poderes da poção mágica! Para além da poção encontra também três heróis dispostos a ajudá-lo nesta difícil tarefa. Para além das aventuras que encontram, Astérix é também atingido pela seta do Cupido, apaixonando-se por Beijoquices e pelas suas tranças…

Esta actividade teve continuidade dentro da sala de aula, onde os alunos redigiram uma carta de amor de Astérix para a sua deusa do Nilo!

Marlene Tavares, Rita Santos e Salomé Rodrigues
Estagiárias de Língua Portuguesa e Francês

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 15

◆ Acções desenvolvidas pela Associação de Pais

"As Novas Tecnologias de Informação, Suas Vicissitudes e Perigos"

No passado dia 26 de Fevereiro levamos a cabo uma excelente, cativante e envolvente sessão de esclarecimento subordinada ao Tema "As Novas Tecnologias de Informação – Suas Vicissitudes e Perigos" proferida pelo Ex. Sr. Inspector-Chefe António Gonçalves da Polícia Judiciária.

À palestra assistiram os professores do Colégio dada a pertinência da temática na actualidade educativa.

Alteração dos Estatutos

Após a excelente intervenção do Sr. Inspector-Chefe procedeu-se à votação da alteração dos estatutos de modo a adaptá-la à realidade das actividades programadas pelo corpo directivo deste colégio e do acompanhamento desta associação do tema envolvente e pedra angular da educação dos nossos educandos.

Assim, os corpos directivos terão um mandato de 2 anos e as eleições para os novos corpos sociais decorrerão no 3º período do ano lectivo, para que ainda antes do final do ano lectivo possam tomar posse e fazer o acompanhamento dos grandes temas do Colégio de modo a poderem adaptar o plano de actividades da associação com a conjugação do plano escolar do colégio.

29 de Maio

Prevenção Rodoviária

Aproveitamos desde já para endereçar o convite à participação no próximo evento desta associação que terá lugar no próximo dia 29 de Maio pelas 17.30 horas subordinado ao tema sempre actual sobre a "Prevenção Rodoviária" que versará as seguintes temáticas: a necessidade da Educação Rodoviária na Família e na Escola (intervenções precoces), as características das crianças e dos jovens no trânsito, a importância do papel educativo dos Pais e ass estratégias integradas de intervenção.

Serão oradores a Ex.ª. Sª Dr.ª Ana Jacinto, técnica de segurança e educação rodoviárias e colaboradora da CR&M. E do Exmo. Sr. Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Cidade e que conta ainda com a participação activa dos alunos do 5º e 6º Anos.

Próximas Reuniões da Associação de Pais

Relembramos que as nossas reuniões têm lugar na segunda quinta-feira de cada mês pelas 21.00 Horas, são abertas a todos os elementos da comunidade educativa estando assim calendarizadas:

8 de Maio e 12 de Junho

Realçamos ainda que é nosso objectivo estabelecer uma interacção permanente entre os associados e a direcção do colégio, e para a sua concretização convidamos toda a comunidade educativa a participar activamente nas acções promovidas pela associação, tendo como objectivo final a promoção do sucesso e bem-estar dos nossos educandos.

Faça-nos chegar as suas dúvidas, sugestões, comentários ou sempre que considerar conveniente participando nas reuniões, por correio ou por email para

associacao.pais@steotonio.pt

Com votos de pleno sucesso educativo e formativo para os nossos. Até sempre.

António Manuel Pais Pereira
Presidente A. Pais

◆ Educação para a Cidadania

Palestra na Biblioteca

Protecção Civil e Segurança no concelho de Coimbra

No dia de São Teotónio, os alunos do Secundário tiveram oportunidade de ouvir falar de Protecção Civil e Segurança no concelho de Coimbra, numa palestra dinamizada pelo Eng. António Constantino, Director do Gabinete de Protecção Civil e Segurança Municipal de Coimbra.

A sessão enquadrou-se no lema do ano — ECOLEGIUM.COM, a nossa natureza — sensibilizando os alunos para fenómenos relacionados com riscos naturais que colocam em risco o equilíbrio entre o ambiente social e o ambiente natural. O concelho de Coimbra apresenta situações de grande vulnerabilidade relativamente a alguns fenómenos de ordem natural. Faz por isso sentido promover uma cultura de prevenção e segurança, mas também a aprendizagem de comportamentos e práticas de prevenção e auto-protecção que ajudem a formar jovens, futuros cidadãos e primeiros agentes de protecção civil no meio onde se inserem.

Do grau de preparação para enfrentar os fenómenos adversos da Natureza vai depender o grau de vulnerabilidade e de resposta de cada sociedade em cada situação de crise. É pois importante que todos estejamos preparados!

Maria da Luz Campos
Coordenação Ed. Cidadania

◆ Para estudar Ciências

Feira dos Minerais

Nos dias 28 e 29 de Fevereiro esteve presente no nosso colégio a Feira dos Minerais.

Este evento fez-nos compreender mais coisas sobre a Geologia - Ciência que estuda as rochas e os minerais.

Organizado pelo grupo de Ciências/Biologia a feira dos minerais esteve ao pé do cine-teatro.

Gostámos da expriência de estar a ajudar alguns professores na venda de minerais e outros produtos confeccionados com materiais provenientes da Terra. Houve muitos alunos interessados durante a feira.

Na nossa opinião, a feira tinha coisas muito engraçadas e que nos vão ser úteis em termos futuros.

Achamos que a Feira dos Minerais deve estar presente no colégio no próximo ano.

Beatriz Santos e Joana Rodrigues (5/B)

jornalST _ 121_pascoa 6/3/08 11:43 AM Page 16

◆ Pelos idosos

Casa dos Pobres – Uma Casa com História

O nosso colégio tem desempenhado um papel importantíssimo na ajuda ao próximo e na criação de um sentimento forte de amor e união entre todas as pessoas. O CST tem fomentado nos alunos um imenso desejo de apoiar o outro e de o auxiliar a encontrar um rumo para a sua vida. Tudo isto é visível nas imensas campanhas de solidariedade que têm vindo a ser realizadas no decorrer dos anos lectivos.

Como é normal, o NEC (Núcleo de Escolas Católicas) dedicou este ano a uma instituição de solidariedade (não esquecendo todas as outras que necessitam de apoio). A Casa dos Pobres foi o "alvo" este ano.

Esta instituição acolhe os idosos da nossa sociedade que necessitam de auxílio a qualquer nível (alimentar, habitacional, …) e que foram um pouco esquecidos pelas suas famílias e pelos restantes membros da cidade.

É visível a falta de condições na habitação que tem que suportar algumas dezenas de pessoas, razão pela qual está em construção a nova Casa dos Pobres que tem contado com todos os esforços das Escolas Católicas de Coimbra na angariação de fundos.

Foi com a intenção de reverter esse abandono e sentimento de solidão que o 10º ano do CST, na aula de EMRC, foi visitar e conviver com os utentes. E estes encontros têm tido continuidade, agora em pequenos grupos.

Os alunos costumam conversar um pouco com os "velhinhos", trocando algumas impressões sobre o dia-a-dia (sendo uma boa maneira de mostrar àquelas pessoas que continuam a fazer parte de uma sociedade que não as esqueceu). É bastante enriquecedor ouvir histórias e relatos do passado, que nos ajudam a conhecer um pouco melhor o quotidiano de tempos antigos.

Podemos pensar que os idosos já pouco fazem para além de estarem sentados a ver televisão mas pudemos observar que alguns utentes estavam cheios de energia e o que queriam era falar, cantar e até mesmo dar umas beijocas às raparigas que os visitavam. Mais curioso ainda era observar algumas mulheres a discutirem umas com as outras, chegando mesmo a "insultarem-se" (de um ponto de vista amigável).

E sempre que algum utente voltava de um passeio que tinha feito (apenas alguns podem sair da habitação e dar umas voltinhas pela baixa) todos os outros lhe perguntavam se tinha trazido algum bolo ou outra coisa que se comesse porque (diziam eles) "tudo o que seja comida é bem-vindo" (como está claro a instituição também trata da alimentação mas há certos "mimos" que não podem ser adquiridos por falta de verbas).

Quando começamos a cantar, as senhoras acompanham-nos com gosto e alegria.zNo andar de cima, encontram-se as pessoas com problemas mais sérios e graves e que já não conseguem ter uma vida um pouco independente necessitando de ajuda a quase 100%. É um pouco desolador ver que há utentes que não conseguem comunicar tão abertamente com os visitantes quer por problemas cerebrais quer por negação a uma vida melhor.

Quem sabe se um dia não seremos nós a precisar do carinho e do amor dos jovens para nos mostrarem o valor da vida, a alegria de estarmos aqui e, em simultâneo, recordarmo-nos do que de maravilhoso fizemos ao longo da nossa curta existência. O apoio aos idosos é uma demonstração de amor, dedicação e carinho pelo próximo, e uma tentativa de lembrar os mais velhos que continuam vivos e que não morreram para o mundo do exterior tendo ainda um papel muito importante na difusão de valores e da história do mundo.

Rúben Cardoso (10/1)

◆ Pelo ambiente

ECO-ESCOLAS

Programa Eco-Escolas 2007-2008

Este programa internacional, coordenado pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) e destinado preferencialmente às escolas do Ensino Básico e Secundário, pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido no âmbito da Educação Ambiental/Educação para a Sustentabilidade, estando orientado para a implementação da Agenda 21 Local. Atendendo à selecção do tema aglutinador para o biénio 2007/2009 — *Ecolegium.com, a nossa natureza* —e sendo este programa uma proposta de melhoria do desempenho ambiental, o Colégio de São Teotónio apresentou em Outubro de 2007 a sua candidatura e integra actualmente a rede Eco-Escolas portuguesa (750 escolas), sob a coordenação da ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

Participámos no Seminário Eco- Escolas 2008 que decorreu na Maia, nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro. De âmbito nacional, mas contando também com a presença do coordenador do programa em Espanha, foi uma experiência significativa e enriquecedora, não só pela pertinência das temáticas abordadas na formação mas também pela dinâmica criada, envolvendo municípios, divulgação de boas práticas em várias eco-escolas e fóruns de discussão.

Desde o início da integração do Colégio neste programa, que contamos com o apoio do município de Coimbra, através do Departamento do Ambiente e Qualidade de Vida (que tem garantido a recolha periódica dos resíduos e nos entregou um compostor e dois pilhões).

Constituído o Conselho Eco-Escola, foi sendo desenvolvido o Plano de Acção concretizado em inúmeros trabalhos realizados no âmbito curricular e no das AEC, de forma transversal, desde o Pré-escolar ao 12º ano, sobre os temas: Alterações Climáticas, Água, Resíduos, Energia, Biodiversidade, Transportes e Ruído. Decorreu o concurso interno Eco-Poster, sendo o 1º prémio o representante no Concurso Nacional.

Muitos desafios ainda se nos deparam, mas é visível o envolvimento crescente de todos e a interiorização de atitudes que conduzem a boas práticas quotidianas capazes de melhorar o desempenho ambiental do Colégio.

Assumir-se como Eco-escola é uma dimensão de cidadania a integrar no caminho para a excelência do "aprender a ser".

Alice Rocha
Coordenação Eco-Escolas

São Teotónio Jornal do Colégio de São Teotónio

Direcção: Pe. Manuel Carvalheiro Dias
Coordenação: Maria da Luz Campos
Projecto gráfico: Agostinho Franklin
Colaboração: Agostinho Franklin, Paulo Martins
Composição, paginação e texto: Colégio de São Teotónio
Pré-impressão e impressão: FIG
Depósito Legal nº 137663/99

Colégio de São Teotónio ◗ Rua do Brasil, 49 ◗ **3030-175 Coimbra**
http://www.steotonio.pt
geral@steotonio.pt